



XXIV SEMINÁRIO NORDESTINO DE PECUÁRIA

14 a 17 de setembro/2021



CONTROLE DO CICLO ESTRAL OVINO SEM A UTILIZAÇÃO DA GONADOTROFINA CORIÔNICA EQUINA

¹Ingrid Rodrigues Sousa, ²Antonia Dayany Gomes da Silva, ³Igo Renan Albuquerque de Andrade, ⁴Nathalia Hack Moreira Brasil e ⁵Oscar Oliveira Brasil.

¹ Graduada em Zootecnia – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará. (ingriids@hotmail.com)

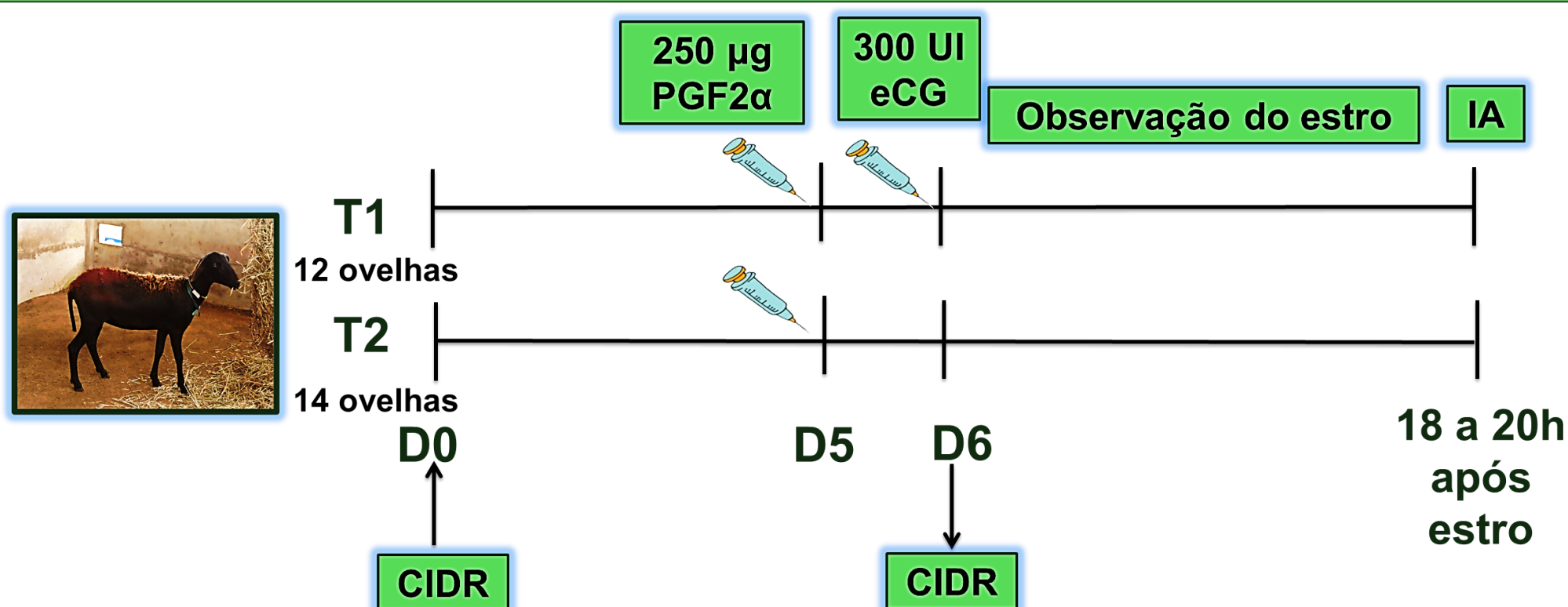
INTRODUÇÃO

A inseminação artificial é uma ferramenta que permite maximizar o uso do gamoplasma de um reprodutor selecionado. A adoção de protocolos de sincronização do estro, com redução do uso de hormônios e que permita uma elevada taxa de fertilidade, pode ser uma alternativa atrativa para a difusão dessa biotecnologia na ovinocultura. A associação de progesterona e gonadotrofina coriônica equina (eCG) é amplamente utilizada, contudo essa última pode resultar na formação de anticorpos e reduzir a fertilidade das fêmeas. **Palavras-chave:** Fertilidade. Protocolo curto. Sincronização.

OBJETIVO

Avaliar a sincronização do estro e a taxa de fertilidade utilizando protocolo curto com progesterona e sem a utilização da eCG.

METODOLOGIA



As inseminações foram realizadas com sêmen resfriado, via vaginal, usando o sêmen de um reprodutor de fertilidade comprovada. O diagnóstico de gestação foi realizado 28 dias após a inseminação. Os dados foram expressos em Média \pm Desvio padrão ou porcentagem, avaliados com auxílio do software R e considerando diferenças significativa quando o $P \leq 0,05$.

Figura 1. Protocolo de sincronização do estro em ovelhas Santa Inês.

RESULTADO

Tabela 1. Estro (%), média da manifestação do estro (horas) e fertilidade (%) em ovelhas Santa Inês.

TRATAMENTO	ESTRO (%)	MANIFESTAÇÃO DO ESTRO (H)	FERTILIDADE (%)
T1	100	32,3 \pm 5,2A	58,3A
T2	71	49,6 \pm 11,2B	21,4B

A,B – Letras diferentes na mesma coluna diferem estatisticamente ($P < 0,05$).

No T1 dez ovelhas concentraram os sinais de estro nas primeiras 32 horas após o final do protocolo de sincronização. Porém no T2 houve uma grande dispersão no horário de início do estro ($P < 0,05$).

CONCLUSÃO

Neste estudo, a adoção do protocolo curto associado a eCG demonstrou um melhor grau de sincronização do estro, contribuindo com uma maior fertilidade nas ovelhas.

PROMOÇÃO E REALIZAÇÃO

